



O vice-governador, Felício Ramuth(MDB) vai recorrer de decisão

Justiça condena vice-governador a indenizar PT por fala sobre narcotráfico

O vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth(MDB), foi condenado pela Justiça a pagar R\$ 10 mil de indenização por danos morais ao PT após associar o partido ao narcotráfico. A decisão, da 4ª Vara Cível, é de primeira instância e ainda cabe recurso. Em janeiro, Ramuth chamou o PT de “narcoafetivo” ao comentar o cenário político da Venezuela após a captura de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos. A defesa alegou liberdade de expressão e afirmou que o termo foi usado como crítica política, sem imputação de crime. Na sentença, a juíza Vanessa Bannitz Baccala da Rocha entendeu que houve relação direta entre o partido e atividades criminosas ligadas ao tráfico de drogas, sem suporte em fatos ou provas. Segundo a magistrada, a declaração ultrapassou os limites da divergência política e atingiu a imagem da legenda. A assessoria de imprensa de Ramuth informou ao Correio da Manhã que ele vai recorrer da decisão.

TRE manda Zé Dirceu apagar post com Zé Gotinha

O candidato a deputado federal, José Dirceu(PT) foi obrigado pela Justiça Eleitoral a retirar do Instagram uma propaganda eleitoral que usava o personagem Zé Gotinha e a logomarca do SUS. A postagem mostrava o personagem com um boné com “Tô com Zé Dirceu” e o número 1368. A juíza Domitila Mansur considerou que houve incorporação de símbolos associados ao poder público em material de campanha, o que pode violar a Lei das Eleições. A ação foi apresentada pelos candidatos Kim Kataguirí e Rafael Minatogawa, do partido Missão.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



TRE-SP manda Zé Dirceu remover post com SUS e Zé Gotinha

Deputada federal questiona compra para o SUS

A deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP) pediu ao Ministério da Saúde e ao ministro Alexandre Padilha informações sobre o pregão para compra de 80 aceleradores lineares destinados ao tratamento de câncer no SUS, dos quais 50 têm compra garantida. O requerimento questiona pendências técnicas e regulatórias da empresa mais bem classificada, a compatibilidade dos equipamentos e o Acordo de Compensação Tecnológica. A parlamentar também pede documentos sobre a diligência aberta pelo ministério.

MP denuncia Arthur do Val por incitação

O Ministério Público de São Paulo denunciou o ex-deputado estadual Arthur do Val por incitação ao crime. Segundo o promotor Roberto Bacal, Do Val afirmou, em seu canal no YouTube, que pessoas da Faria Lima envolvidas com lavagem de dinheiro para o crime organizado deveriam ser mortas. A fala citava pessoas ligadas a alvos da Operação Carbono Oculto. Cassado pela Alesp em 2022, ele está inelegível até 2030.

Representação de Racismo

O Ministério Público de São Paulo pediu o arquivamento da representação por racismo contra a deputada estadual Fabiana Bolsonaro (PL), após discurso com “blackface” (cara pintada com tinta marrom) na tribuna Alesp. Segundo a Procuradoria, não houve dolo específico de discriminação e a manifestação está protegida pela imunidade parlamentar.

Pablo Marçal

O TRE-SP reverteu, por 5 votos a 1, uma das decisões que tornavam Pablo Marçal inelegível por oito anos. A ação, movida pelo PSB, apontava abuso de poder e uso indevido das redes na eleição de 2024. A Corte julgou o caso improcedente. Marçal, porém, ainda tem outra condenação por inelegibilidade, que pode ser levada ao TSE.

Câmeras corporais

O deputado estadual Eduardo Suplicy(PT) pediu à Secretaria da Segurança Pública de SP dados sobre as câmeras corporais da PM. O requerimento questiona quantidade de equipamentos, falhas e acionamentos tardios, além de casos de mortes em que a gravação começou após disparos. Também cobra dados sobre fiscalização e punições.

Marina Silva

Candidata e líder nas pesquisas ao Senado, Marina Silva(Rede) criticou o uso da religião para justificar discriminação contra pessoas LGBTQIA+ e negros. Evangélica, ela defendeu o Estado laico durante ato da deputada Erika Hilton (PSOL), no sábado (22). “Quer ser homofóbico? Seja por sua conta. Não venha usar a fé para discriminar”, disse.

Seretaria de Esportes

O Governo de São Paulo transferiu da Secretaria da Fazenda e Planejamento para a Secretaria de Esportes a administração de um imóvel na Rua do Carmo, nº 88, esquina com a Rua das Flores, nº 32, no bairro da Sé, região central da capital. Segundo o decreto, o prédio será destinado à instalação da sede da Secretaria de Esportes.

Aeroporto Internacional

Projeto do deputado Mauro Braga (PSD) cria uma política estadual de apoio à internacionalização do Aeroporto Adhemar de Barros, em Presidente Prudente. A proposta prevê articulação do Estado, concessionária e órgãos federais para permitir operações internacionais não regulares, mediante autorização da Anac, com foco no Oeste Paulista.



Estudantes realizam prova da Fuvest para ingressarem na USP

Deputado cobra USP por custos de prova da Fuvest em Fortaleza/CE

Pela primeira vez, Fuvest vai realizar vestibular da USP fora de São Paulo

Por **Andre Souza**

A decisão da Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest) de aplicar pela primeira vez a primeira fase do vestibular da Universidade de São Paulo (USP) em Fortaleza, no Ceará, virou alvo de um requerimento de informação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). O deputado estadual Leonardo Siqueira(Novo) pediu explicações sobre os custos, a origem dos recursos e os critérios utilizados para a escolha da capital cearense.

O requerimento solicita à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado informações sobre despesas com locação de espaços, transporte e armazenamento das provas, segurança, fiscais, hospedagem, passagens, alimentação, tecnologia e logística. O parlamentar também quer saber qual dotação orçamentária será utilizada e se haverá recursos provenientes da parcela da arrecadação estadual destinada às universidades paulistas.

Siqueira pede ainda dados sobre quantos candidatos residentes no Ceará devem participar da Fuvest 2027, quantos fizeram o vestibular em anos anteriores e quantos ingressaram na USP nos últimos cinco anos. Também questiona por

que Fortaleza foi escolhida em vez da ampliação dos locais de prova no interior paulista.

Procurada pelo Correio da Manhã, a Fuvest informou que só irá se manifestar sobre os custos da aplicação da prova em Fortaleza e os demais questionamentos apresentados pelo deputado quando for indagada oficialmente. A fundação, no entanto, já informou que a decisão de levar a prova a Fortaleza busca reduzir o deslocamento de candidatos do Norte e do Nordeste. Antes da inclusão da cidade no vestibular, a Fuvest realizou no local as duas etapas de um simulado para testar a operação e a estrutura. “Fortaleza foi escolhida justamente porque queríamos facilitar o acesso de candidatos da Região Norte-Nordeste, que antes precisavam fazer um deslocamento significativo para realizar a prova em São Paulo, oferecendo uma alternativa mais próxima”, explica Gustavo Monaco, diretor-executivo da Fuvest.

A USP possui 327 cursos de graduação e aparece como a universidade brasileira mais bem colocada em rankings internacionais.

Para 2027 são 8.147 vagas em dezenas de cursos. A 1ª fase será realizada em 1º de novembro e as inscrições seguem até 9 de outubro, com taxa de R\$ 228.